

ATA DA 003ª SESSÃO SOLENE DA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 31 DE MARÇO DE 2025, CONCESSÃO DE
TÍTULO DE CIDADÃO CATARINENSE A CARLOS ROBERTO LUPI
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Senhoras e senhores, boa-noite! Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão solene.

Convido para compor a Mesa as seguintes autoridades:

Excelentíssimo senhor Deputado Estadual proponente da homenagem que será prestada na noite de hoje, ao senhor Ministro Carlos Lupi, Deputado Rodrigo Minotto;

Excelentíssimo senhor Ministro da Previdência Social, Carlos Lupi;

Presidente do PDT de Santa Catarina e Ministro do Trabalho e Emprego no período 2013 a 2015, Manoel Dias;

Deputada Estadual da 16ª à 19ª Legislatura, Ada Faraco de Luca;

Senhora Vice-Prefeita do município de Fraiburgo, Nilce Pinz;

Senhora Vereadora do município de Videira e Deputada Estadual no ano de 2024, Jana Guedes;

Senhora Vereadora do município de Balneário Camboriú, Ciça Müller;

Senhor Vereador do município de São José, André Guessser;

E ainda, o Prefeito do município de Lebon Régis, no período 2017 a 2024, Douglas Fernando de Mello.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino Nacional, composição de Francisco Manuel da Silva e Joaquim Osório Duque-Estrada, pela soprano Marília Fernanda Gazaniga de Oliveira e pela pianista Maria Bernardete Castelan Póvoas. Convido todos a ficarem em posição de respeito. *[Transcrição: Northon]*

(Procede-se à interpretação do hino.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores, a presente sessão que concede o Título de Cidadão Catarinense ao senhor Carlos Roberto Lupi, atende o

que prevê o art. 5º da Lei nº 16.721, de 8 de outubro de 2015.

Tenho a honra de, neste momento, passar a condução dos trabalhos para o excelentíssimo senhor Deputado Rodrigo Minotto, na qualidade de proponente do projeto que deu origem à Lei Estadual nº 18.974, de 11 de julho de 2024, lei esta que concede o Título de Cidadão Catarinense ao excelentíssimo senhor Ministro de Estado, Carlos Roberto Lupi.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rodrigo Minotto) - Boa-noite a todos! É uma alegria e satisfação poder participar de um ato como este.

Inicialmente, gostaria de agradecer ao nosso Presidente Julio Garcia, por nos dar esta oportunidade e a todos os deputados e deputadas que aprovaram este Título de Cidadão Catarinense ao nosso querido Ministro Carlos Lupi. Quero agradecer e cumprimentar a todos e citar o senhor Procurador Federal Georgino Melo e Silva; o magnífico Reitor da Universidade Federal do Estado de Santa Catarina - UFSC, professor, Dr. Irineu Manoel de Souza; o senhor Senador da República, no período de 1987 a 1995, Nelson Wedekin; o senhor Deputado Estadual da 7ª e 9ª Legislatura, Murilo Sampaio Canto; o senhor Deputado Estadual na 16ª, 17ª e 18ª Legislatura, foi meu colega no Parlamento, Deputado Serafim Venzon, obrigado pela presença; o senhor cônsul honorário da Alemanha para Joinville e região, meu amigo, colega, Dr. Rodrigo Meyer Bornholdt; o senhor Vereador do município de Camboriú, Victor Hugo Branco Piccoli; o senhor Vereador do município de Otacílio Costa, Antônio Geraldo Martins; o senhor Presidente do PDT do município de Otacílio Costa, ex-prefeito e nosso amigo e companheiro, Luiz Carlos Xavier; aproveitar e agradecer também a presença do Vereador Wagner Valim, também do município de São João do Sul; o Vice-Prefeito Ismael, que está aqui presente, assim como pessoas que vieram de diversas partes do nosso Estado de Santa Catarina; ao meu pai, que está aqui; ao ex-vice-prefeito do município de Siderópolis, Adriano Teixeira, também presente; e as demais autoridades que não consigo nominá-las, muito obrigado pela presença de cada um de vocês. *[Transcrição: Taquígrafa Sílvia]*

Neste momento, convido para fazer uso da palavra, a Deputada Estadual no período da 16ª a 19ª legislatura, excelentíssima senhora Ada Faraco de Luca.

A SRA. ADA FARACO DE LUCA - Boa-noite a todos os senhores e senhoras aqui presentes. É um orgulho estar novamente nesta tribuna. Não é para qualquer um permanecer aqui por 16 anos, mas antes de tudo, gostaria de cumprimentar todos os senhores que compõem a Mesa, em nome do Ministro Carlos Lupi, do Manoel Dias, meu cunhado e do Deputado Minotto - um grande parlamentar que sempre esteve na luta pelas causas que juntos defendemos.

Ministro Lupi, eu nasci na política, é uma honra poder fazer uso da palavra aqui hoje, nesta solenidade de entrega do Título de Cidadão Catarinense - uma das maiores honrarias que concedemos em nosso Estado. É um Título carregado de carinho e reservado para aqueles que, de fato, são merecedores. Eu não tenho dúvidas de que o Deputado Minotto - este grande parlamentar, de quem já tive a honra de ser colega - merece os aplausos de todos vocês por homenagear, com o Título de Cidadão Catarinense, o Ministro Lupi, um homem de grandes causas.

Fui criada dentro do PTB, mas depois o PTB se desfez e junto com o Brizola, foi formado o PDT, portanto, a minha vida sempre foi na política.

Desejo muito sucesso ao senhor, Ministro Lupi, que, aliás, vem se saindo muito bem, não é porque eu sou mulher que eu não acompanho, acompanho sim, o trabalho da Previdência. Estou sempre atenta ao trabalho dos locais que fazem pela nossa gente, pelo nosso povo. Um beijo no coração!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rodrigo Minotto) - Obrigado, Deputada Ada. Como vocês podem ver, as mulheres estão bem representadas aqui na tribuna. É a força da mulher!

Convido agora para fazer uso da palavra a nossa ex-deputada e atual Vereadora, Jana Guedes.

A SRA. VEREADORA DE VIDEIRA (Jana Guedes) - Boa-noite a todos! Cumprimento, em especial, o Deputado Rodrigo Minotto; o nosso querido Manoel Dias; e ao

nosso Ministro, assim como todos que estão na Mesa, representando o nosso partido, o PDT.

Quero destacar, neste momento tão especial, a homenagem que estamos prestando ao nosso Ministro Lupi, com a entrega do Título de Cidadão Catarinense. Embora não tenha nascido nesta terra maravilhosa, que é o nosso Estado de Santa Catarina, o Ministro Lupi vem prestando um trabalho muito importante para a nossa gente, para os catarinenses e para todo o Brasil, por isso esta homenagem é mais do que justa.

Receba, senhor Ministro, o Título de Cidadão Catarinense, como reconhecimento pelo seu trabalho, pela sua dedicação, pelo seu esforço e pelo excelente papel que vem desempenhando. Nós, do PDT e todos os catarinenses, só temos que agradecer. Muito obrigada!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rodrigo Minotto) - Obrigado, Vereadora Jana Guedes, é um prazer tê-la aqui conosco. [*Transcrição: Meibel*]

A seguir, convido para fazer uso da palavra a nossa Vereadora Ciça Müller, que é presidente da Ação Mulher Trabalhista do PDT de Santa Catarina.

A SRA. VEREADORA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ (Ciça Müller) - Companheiros e companheiras, boa-noite! Gostaria de parabenizar imensamente o nosso querido amigo, presidente do partido aqui em Santa Catarina, Deputado Rodrigo Minotto. Dizer que o senhor está ressignificando o dia 31 de agosto nesta noite e vou contar o porquê em poucas palavras.

Primeiro, pela bravura dos homens que antecederam a nossa história partidária, o PDT tem história, tem bravos homens, tem brava gente.

Doutor Manoel Dias, um sobrevivente da ditadura, já esteve exilado, já esteve por muitas vezes perseguido e que tão bravamente lutou de cabeça erguida, trazendo-nos não só a história, mas orgulho. Doutor Manoel, orgulho do senhor!

Nosso querido amigo, Ministro, esta noite com certidão de nascimento refeita, passa a ser catarinense, passa ser Barriga Verde, passa a ter que conhecer as maçãs de Fraiburgo, as tainhas do litoral catarinense e tantas outras tradições maravilhosas que o nosso Estado carrega.

Que orgulho do PDT, que orgulho desse dia 31 de agosto. Não posso me furtar de citar a nossa sempre Deputada Ada de Luca, uma mulher brava, guerreira, como disse, marcada pela história política na sua família e que representa tão bem as mulheres.

Um orgulho estar aqui esta noite, dividindo este momento histórico com cada um de vocês, olhando para os seus olhos e dizendo: sim, o PDT de Santa Catarina faz história não só escrita hoje, entregue neste livro maravilhoso que teremos a honra de ler, mas, sim, trazendo para o nosso Estado, o querido, o exemplo de ser humano que é o Carlos Lupi. Muito obrigada por ter aceitado este convite e por estar abrilhantando mais o nosso Estado. Muito obrigada!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rodrigo Minotto) - Obrigado a nossa Vereadora Ciça. Convido o nosso vereador de São José, o André Guessser, para fazer uso da palavra.

O SR. VEREADOR DE SÃO JOSÉ (André Guessser) - Boa-noite a todos! Cumprimento Deputado Rodrigo Minotto; também o nosso Ministro Carlos Lupi; também o Manuel Dias; e estendo os cumprimentos a todos. Quero saudar também, especialmente nosso companheiro Dário, que é de São José, a Selma e a dona Edésia, que foram candidatos na última eleição, porque com certeza o PDT é grande por causa de todos vocês.

Ministro, para nós, é uma honra poder entregar o Título de Cidadão Catarinense, porque o senhor ao lado do Dr. Manoel, ao lado do Deputado Minotto, são pessoas que nos honram muito e que nos espelham para continuarmos ecoando essa militância trabalhista do PDT. Estava vendo no seu histórico, são 45 anos de filiação, foi em 1980, isso com certeza é um marco. Eu estou filiado desde 2016, quando me elegi vereador, e já me sinto muito grato por fazer parte dessa família.

Então, seja bem-vindo! Quem sabe logo mais o senhor também recebe o Título de Cidadão Josefense, que é a cidade aqui ao lado, até para se tornar também um manezinho, aqui nós somos todos manezinhos.

Então, brevemente, dizer que é um orgulho para o PDT de São José, orgulho para o PDT de Santa Catarina e é orgulho para o nosso Estado poder entregar esta

medalha de cidadão honorário ao nosso queridíssimo Carlos Lupi. Obrigado, parabéns!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rodrigo Minotto) - Obrigado Vereador André Guessser. Convido agora para fazer uso da palavra nosso ex-prefeito do município de Lebon Régis, Douglas Mello.

O SR. DOUGLAS MELLO - Boa-noite a todos! Inicialmente, quero cumprimentar o Deputado Rodrigo Minotto, que hoje oferece o Título de Cidadão Honorário ao nosso presidente nacional, Carlos Lupi. Gostaria de fazer um cumprimento muito especial ao nosso Ministro Lupi, cumprimentar o nosso sempre Presidente Manoel Dias, em nome deles, cumprimentar toda a Mesa e todos que participam desta sessão.
[Transcrição: Mirela]

Eu estive prefeito, Ministro Lupi, agora cidadão catarinense, por dois mandatos. Eu tenho uma gratidão muito grande pelo trabalho que o senhor desenvolve como ministro, por me ajudar abrir as portas para que pudéssemos fazer um grande trabalho lá na minha cidade.

Então, mais do que receber este Título, hoje eu venho aqui agradecer a você pelo trabalho, não tenho dúvida nenhuma, Deputado Rodrigo, que é um dos títulos mais importantes que Santa Catarina está entregando. Seja bem-vindo a esta Terra de pessoas que trabalham e lutam e, principalmente, por aqueles que mais precisam. Parabéns por esta honraria que recebe hoje.

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rodrigo Minotto) - Obrigado, Douglas! Eu convido para fazer uso da palavra o nosso Secretário Nacional do PDT, foi Ministro do Trabalho e Emprego, no período de 2013 a 2015, o meu amigo, Manoel Dias.

O SR. SECRETÁRIO NACIONAL DO PDT (Manoel Dias) - Quero saudar o companheiro Carlos Roberto Lupi, que é Presidente Nacional do PDT e Ministro da Previdência Social; saudar o Rodrigo Minotto, que preside esta sessão; saudar o companheiro Douglas Fernando Mello; o Vereador André Guessser; a senhora Dagmar Clarissa Müller; a Vereadora do município de Videira; e ex-deputada estadual, Jana Guedes; a senhora Nilsa Pinz, de Fraiburgo; a ex-deputada Ada Faraco De Luca.

Quero, inicialmente, cumprimentar o companheiro Carlos Lupi, que está recebendo, merecidamente, o Título de Cidadão Catarinense. Dizer aos companheiros que, além desta sessão solene, nós fizemos também o lançamento do livro que conta a história do PDT. Ele foi escrito pela companheira Dalva Maria de Luca, foi distribuído aos companheiros e nós pedimos a vocês que multipliquem essa distribuição, para que todos aqueles companheiros que deram a sua vida, lutaram desde 1980 na construção do trabalhismo em Santa Catarina, possam tomar conhecimento do que aconteceu. É um resumo histórico da participação de muitos companheiros que deram a sua vida, que deram o seu tempo em benefício da construção do PDT.

Então, queria conclamar todos a fim de que possamos ter uma história preservada, que ela tenha o espaço que merece na política de Santa Catarina, para que nós possamos multiplicar o número de companheiros que tomem conhecimento dessa realidade. Muito obrigado a todos!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rodrigo Minotto) - Obrigado, Manoel! Eu peço licença para fazer uso da palavra. O parlamentar gosta do parlatório, então, vamos passar a nossa mensagem de agradecimento pela presença de cada um de vocês.

Gostaria de saudar ao meu amigo Vereador André Guesser; a Jana, nossa amiga vereadora do município de Videira e que foi deputada; a nossa sempre deputada, Ada De Luca; ao meu amigo sempre prefeito, Douglas Mello; a Nilse, nossa vice-prefeita do município de Fraiburgo, terra da maçã; a Ciça nossa Vereadora de Balneário Camboriú; especialmente ao Manoel Dias e ao nosso Ministro Carlos Tupi, que hoje se torna Cidadão Catarinense. Agradecer a presença do ex-senador Wedekin; do ex-deputado Serafim Venzon; nosso colega.

Quero expressar o meu sentimento, é uma honra e uma grande alegria nos reunirmos neste dia histórico para a entrega do Título de Cidadão Catarinense ao amigo Ministro Carlos Lupi, hoje, 31 de março, uma data significativa para a história do Parlamento.
[Transcrição: Taquígrafa Rubia]

Ao refletir sobre a relevância desta data, é impossível não recordar os eventos que ocorreram no dia 31 de março de 1964. Um dia que alterou profundamente o curso da nossa nação. A história com suas complexidades e contradições, ensina-nos a importância de refletirmos sobre o passado, para que possamos construir um futuro mais justo, democrático e próspero para todos. Contudo, além disso, o dia 31 de março também é um dia que marca a minha própria história. Hoje, celebro o meu aniversário, é com grande emoção que o faço ao lado de tantas pessoas especiais como meus amigos e companheiros do nosso partido do PDT, Manoel Dias, Dalva de Luca Dias, Ministro Lupi e um agradecimento especial ao Presidente Julio Garcia e a todos vocês que estão aqui neste momento especial.

Quero destacar a importância do Ministro Lupi e do amigo e meu padrinho político Manoel Dias, pelo apoio incondicional, pois se não houvesse este apoio e confiança, eu não estaria juntamente com cada um de vocês, companheiros e companheiras do PDT de Santa Catarina, emoção em poder estar com o Ministro Lupi, que com sua trajetória de dedicação e espírito público, torna-se agora um filho de Santa Catarina ao receber esta honrosa distinção. Agradecer neste momento a cada companheiro e a cada companheira do nosso PDT, sem dúvida é um grande orgulho. Vocês, incansáveis no comprometimento e dedicação, são fundamentais para que possamos manter viva a chama da esperança de um Estado melhor.

Ministro Lupi, sua contribuição ao Brasil, especialmente por meio de sua atuação à frente do Ministério do Trabalho e Emprego e, atualmente, como Ministro da Previdência Social, é incalculável. Vossa excelência é um defensor incansável da justiça social, da inclusão, da geração de oportunidades para os trabalhadores de todas as regiões do nosso país. Sua luta a favor da melhoria das condições de vida e trabalho da população brasileira, é um exemplo que deverá ser seguido por todos nós. Santa Catarina se orgulha de poder contar com um homem como vossa excelência, que com seu compromisso e espírito de serviço, trouxe para este Estado não apenas uma parceria institucional, mas também um laço de amizade

e respeito mútuo. Ao longo dos anos, fez-se presente nos momentos que mais necessitamos de apoio, seja por meio de políticas públicas de inclusão ou seja por seu olhar atento às necessidades do povo catarinense.

A entrega deste Título de Cidadão Catarinense, não é apenas uma formalidade, mas um reconhecimento do legítimo e sincero homem do trabalho, da dedicação e do amor que vossa excelência vem demonstrando por Santa Catarina. Ao conceder-lhe o Título de Cidadão Catarinense, nós, catarinenses, celebramos não apenas suas ações, mas também o simbolismo desta amizade que atravessa fronteiras e constrói um futuro melhor.

Ministro Carlos Lupi, Santa Catarina lhe dá as boas-vindas com a certeza de que, assim como vossa excelência fez por muitos outros estados do país, continuará a somar com o nosso Estado no processo de desenvolvimento, inclusão e justiça social. Que vossa excelência continue a trilhar esse caminho com o mesmo afinco, sempre com o coração voltado para aqueles que mais precisam.

Neste dia 31 de março, para mim é um dia de celebração pessoal e coletiva, tenho a honra de compartilhar com todos vocês este momento de agradecimento e reconhecimento ao lado de um grande amigo e defensor do Brasil, o Ministro Carlos Lupi. Que este Título seja apenas um reflexo do que já conquistamos juntos e do que ainda podemos alcançar.

Meus agradecimentos a cada um de vocês, ao amigo conselheiro e parceiro Manoel Dias, com a sua humildade, lealdade e fidelidade às causas trabalhistas, enche-nos de orgulho, pois continuamos na caminhada do fortalecimento e dos ideais trabalhistas, sempre lembrando do nosso líder maior, Leonel Brizola; a minha amiga Dalva, pelo seu brilhantismo como educadora e escritora que nos presenteou com esta importante obra da história do PDT de Santa Catarina, denominada: *Memórias*; ao meu amigo Ministro Lupi, se assim me permite chamá-lo, pelo seu trabalho, empenho, dedicação, comprometimento com o povo brasileiro e com o nosso partido, zelando e cuidando da preservação da luta constante dos nossos ideais trabalhistas. Parabéns, ministro Barriga Verde! Seja sempre muito bem-vindo

a Santa Catarina. Muito obrigado! [Transcrição: Milyane]

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rodrigo Minotto) - Diante das emoções, reassumo os trabalhos e agora convido o mestre de cerimônias para dar sequência a esta homenagem.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Henrique Búrigo) - Senhoras e senhores, boa-noite! Carlos Roberto Lupi, natural de São Paulo, mudou-se ainda criança para o Rio de Janeiro, onde consolidou a sua trajetória política e administrativa. Formado em Administração e com licenciatura em Administração, Economia e Contabilidade, pela faculdade do Centro Educacional de Niterói - CEN, conheceu Leonel Brizola em 1980, participando da fundação do PDT junto com o líder trabalhista, partido no qual sempre militou e que preside desde 2004.

Foi deputado federal, secretário de transportes do Rio de Janeiro e ministro do trabalho e emprego, período em que impulsionou a geração de empregos formais e fortaleceu os direitos trabalhistas. Atuou também no conselho de administração do BNDS e como presidente do conselho curador do FGTS. Desde janeiro de 2023, ocupa o cargo de ministro da Previdência Social e de membro do conselho de administração da multinacional Tupy S.A., onde segue implementando políticas para fortalecer a seguridade social e garantir o atendimento humanizado à população. Frente ao Ministério, sua gestão se destacou pela criação de cerca de 10 milhões de empregos formais, defesa dos direitos trabalhistas e incentivo à qualificação profissional.

Entre suas principais ações estão a regulamentação do trabalho aos domingos; a ampliação de cursos gratuitos do "Sistema S"; o fortalecimento das centrais sindicais e a implementação do ponto eletrônico para combater fraudes. Além disso, promoveu investimentos no setor produtivo, criou linhas de crédito, como a linha "Pró-Cotista do FGTS" e elaborou a proposta de regularização do trabalho doméstico.

Por essas ações, Carlos Roberto Lupi demonstra elevado espírito público, virtudes éticas, idoneidade moral e atua em benefício do Estado de Santa Catarina.

A seguir, convidamos o excelentíssimo senhor Deputado Estadual Rodrigo Minotto para fazer a entrega de Título de Cidadão Catarinense ao senhor Carlos Roberto Lupi. Podem se dirigir, por favor, ao centro do Plenário.

Neste momento, o Poder Legislativo catarinense concede o Título de Cidadão Catarinense ao senhor Carlos Roberto Lupi.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Obrigado Deputado, obrigado ao homenageado. Os senhores podem voltar aos seus lugares.

Lembramos ainda que esta sessão é transmitida ao vivo pela TVAL e pelo canal da Assembleia Legislativa no *YouTube*, onde ficará disponível para visualização. Obrigado! Com a palavra novamente Deputado Rodrigo Minotto.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rodrigo Minotto) - Obrigado ao mestre cerimônias. Neste momento, convido o nosso cidadão catarinense, Carlos Roberto Lupi, para fazer uso da palavra. [*Transcrição: Yasmim*]

O SR. CARLOS ROBERTO LUPI - Boa-noite, companheiras e companheiros, minha gratidão! Gratidão porque para muitos é só um papel, para mim é uma certidão de nascimento.

Na vida, não escolhemos onde vamos nascer, o destino coloca a nossa mãe no Estado onde vamos nascer. Eu há 45 anos, pelas mãos desse jovem, Manoel Dias, aprendi a gostar, a amar, a respeitar Santa Catarina e seu povo. Este Estado que mostrou ao mundo e ao Brasil, que dá certo, que é uma referência de luta, de Anita Garibaldi, de Dontel, de Dalva Maria Luca Dias, de mulheres, de guerreiros e do Manoel, que a caminho do centenário, Dalva, ainda vai dar muita mão de obra para você e para todos nós, pode escrever o que eu estou falando!

Ao receber este Título, sinto-me como um filho adotado. Você sabe que, às vezes, o filho adotado, ele é mais benquisto que o filho natural. Eu tenho exemplos familiares disso, que a adoção se faz de uma maneira tão carinhosa, tão profunda de escolha que,

muitas vezes, o filho natural não tem o mesmo amor e o mesmo carinho que um filho adotado tem por seus pais que lhe aceitaram como filho. Eu estou como esse filho adotado, meu sentimento é de um filho adotado, que cria obrigações, que cria compromissos, que continua sonhando como criança.

Completados agora, dia 16 de março, 68 anos de idade, acho que nunca mudei de lado, só estive em um lado da minha vida, Rodrigo, meu lado é o lado da parte mais sofrida da sociedade, é o lado da minha origem, de quem teve arrimo de família, que perdeu um pai muito novo, que teve que trabalhar em banca de jornal, em feira, de quem teve no caminho uma figura como Leonel Brizola, que foi meu pai adotivo. Foi quem me deu as oportunidades na vida, foi quem acreditou em mim, foi quem me tirou de uma banca de jornal e me fez. Onde ele estiver, neste mundo celestial, costumo chamar executiva trabalhista celestial, ao lado de Getúlio, que é o presidente, ao lado de Brizola, ao lado de Dontel, ao lado de João Goulart, de Neiva Moreira, de Leda Nascimento, de Abdias e de Juruna, nossa executiva celestial ampla. Deu-me a oportunidade, um jornaleiro, arrimo de família, chegar a ser Ministro de Estado duas vezes.

Olha Dalva, que destino! Ministro do Trabalho, agora vira o Ministro da Previdência e o pior, sobrevivo! Que não é fácil sobreviver na realidade de um Brasil como hoje, enfrentando gente poderosa, enfrentando gente que não tem sensibilidade nenhuma para entender que o empréstimo consignado dado a mais de 16 milhões de brasileiros aposentados e pensionistas, precisa ter uma taxa menor para facilitar a vida de quem quer fazer uma meia água, um quartinho para o seu filho, para o seu neto, precisa pegar um dinheirinho emprestado para pagar uma prestação, para completar alguma renda para ajudar a família, esta sociedade egoísta que só quer saber do lucro fácil.

O nosso partido, Rodrigo, é o partido que se diferencia dos demais por uma palavra: humanismo! Nós somos essencialmente humanistas. Nossa visão, o ser humano em primeiro lugar. "O capital nada mais é do que o trabalho acumulado", já falava Alberto Pasqualini. O respeito ao ser humano, à vida, ao

direito de viver com dignidade, ao direito de uma educação de qualidade, ao direito de viver numa sociedade onde todos têm oportunidades iguais.

Olha o desafio de uma sociedade injusta: o filho do rico, que estudou na escola privada, que fala três ou quatro línguas, que faz o cursinho para o vestibular, tem que ter o mesmo direito que o filho do pobre que está na favela, que não consegue ter nada para sobreviver, que é jogado no gueto, que é tratado como bandido por ser negro e morar numa favela. Este tem que ter o mesmo direito do filho rico. Com esta sociedade eu não vou me conformar nunca! Nós vamos lutar, não dobramos a nossa espinha. Um Título nos dá mais coragem para lutar, dá mais força para ter ideias. Um Título me faz entender que eu estou progredindo no tempo e continuando nos sonhos.

Os 68 anos que eu completei físicos, não são a idade que eu tenho da coragem de lutar por este Brasil, que tem que entender que arma não resolve. Desculpe insanos, mas o dia que arma resolvesse a humanidade, não existia mais guerra entre palestino e judeu. O dia que arma resolvesse os problemas da humanidade, não existia a morte em ambiente de classe média alta, entre ricos, não existia guerra. Nós precisamos entender que o humanismo é fundamental, que o verdadeiro cristianismo que temos que ter no nosso coração do Cristo, é o perdão, a fraternidade, o amor. É "amai-vos uns aos outros", nunca odiai uns aos outros. Isto é filosofia, humanismo, isso é vida!
[Transcrição: Taquígrafa Rubia]

Receber este Título que é muito importante, vai estar no meu gabinete aberto para todo mundo ver, é uma honra para mim, é uma honra! Eu vou lutar, a partir de hoje, para ser merecedor deste Título que, você, por sua sinuosidade está me outorgando, pode ter certeza. Vou lutar mais para continuar sonhando com essa sociedade mais justa e mais fraterna.

Continuo sonhando, não deixo de sonhar um dia. Não tomo um comprimido para dormir, sou um homem teimoso? Deito-me e durmo como uma pedra e não uso o despertador para acordar. Acordo mentalmente na hora que eu quero, porque tenho consciência limpa, sonhos puros, fé em uma sociedade que precisa ser construída

para não ter uma criança abandonada. Como falava o professor Darci Ribeiro: "Nós somos uma nação que não tem um pneu abandonado e nem que seja para usá-lo em algum tipo de artefato, aproveita-se o pneu, não tem uma bicicleta quebrada, abandonada, não tem uma galinha abandonada, até porque ela bota o ovo, e hoje está caro, mas tem criança abandonada". E essa sociedade que tem uma criança abandonada, desculpe, eu tenho dois vira latas, mas que prefere adotar um animal a adotar uma criança, não é uma sociedade justa. Não é! E é por esta sociedade que eu me rebelo, continuo com meu coração juvenil, sonhando ainda, lembrando dos tempos da minha Escola Estadual Amaro Cavalcanti.

E vou encerrar provocando vocês, estudei na escola, no Rio de Janeiro, no Largo Machado, e lá tem uma plaquinha com meu nome, porque eu fui o primeiro presidente do Grêmio Recreativo Amaro Cavalcanti. Naquela época, não podia ter grêmio estudantil, era "grêmio recreativo" isso era um disfarce. Fomos ensaiar uma peça baseada no livro de Jonathan Seagull, *Fernão Capelo Gaivota* e me colocaram no meio. Tinha dois gorilas disfarçados com uniforme em um cantinho, mais 600 jovens no auditório, que existe até hoje, um auditório grande. Eu tinha que falar a declamação final, que era um combate à ditadura, que era proclamar a democracia. Eu olhei aquela multidão e um homem me cutucou e disse assim: "Lupi, aqueles dois ali que estão no canto são militares, estão aí para te prender". Eu tinha 13 anos de idade, um abusado desde os 13 anos e continuo com 68 assim. Eu fui à frente, tremia que nem um varapau, mas tremia mesmo. Pensei: "o que é que eu vou fazer?" Se eu declamar, serei preso e se eu não declamar, serei covarde. Então deixa eu ser preso, serei o primeiro! E em vez de declamar, eu cantei, fui abusado duas vezes. Fazia muito sucesso na época, uma adaptação da música que a Maria Bethânia gravou, *The Dream Imposible*, em português a música tem o nome de *Sonho Impossível*. E a letra dessa música tinha tudo a ver com aquele momento e cantei assim - o momento de hoje, é para lembrar o que foi o dia 31 de março os marcos dos mortos, dos oprimidos - e dizia assim: "Sonhar mais um sonho impossível, lutar quando é fácil ceder,

vencer o inimigo invencível, negar quando a regra é vender, sofrer a tortura implacável, romper a terrível prisão, voar nesse limite improvável, tocar esse inacessível chão. É a minha lei, é a minha questão, virar esse mundo, cravar esse chão. Não me importa saber se é terrível demais, quantas guerras terei que vencer por um pouco de paz, por um pouco de paz!" É só isso que eu quero para o povo brasileiro, um pouco de paz! Muito obrigado!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rodrigo Minotto) - Obrigado ao Ministro e amigo Carlos Lupi, pela sua explanação, sinto-me realizado por proferir, por promover um ato como este. E esse significado, Ministro, não foi somente do Deputado Rodrigo Minotto, mas todo o pedetista de Santa Catarina, que confiou em nós, que nos deu voto de confiança, em todos os companheiros e companheiras do partido também, que participaram do pleito de 2022. Então este Título não é em nome somente do Rodrigo, mas de todos os companheiros e companheiras. [*Transcrição: Taquígrafa Ana Maria*]

Quero agradecer, mais uma vez, a presença de cada um e de cada uma que vieram de vários lugares de Santa Catarina, viajando quatro, cinco horas até mais para estarem aqui e retornarão para as suas casas. Meu muito obrigado, de coração, pelo significado desta sessão solene no dia de hoje. Muito obrigado!

A Presidência agradece a presença de todas as autoridades e de todos que nos honraram com o seu comparecimento nesta noite.

Convoco outra sessão ordinária para amanhã, no horário regimental. Após ouvirmos a interpretação do Hino de Santa Catarina, composição de José Brazilício de Souza e Horácio Nunes Pires, pela soprano Marília Fernanda Gazaniga de Oliveira e pela pianista Maria Bernadete Castelan Póvoas, estará encerrada a presente sessão.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Está encerrada a sessão. [*Transcrição: Guilherme*]
(Ata sem revisão dos oradores.)